



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



T0960

**MONITORAMENTO DO AMBIENTE ÁEREO (GASES E FUNGOS) EM GRANJAS DE SUÍNOS**

Gilberto Petrilli Gatti Lopes (Bolsista SAE/UNICAMP), Irenilza de Alencar Nääs, Yamilia Barrios Tolon e Profa. Dra. Marta dos Santos Baracho (Orientadora), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

Um dos fatores restritos a exportação de carne brasileira para alguns mercados é a qualidade do ambiente interno a produção. Uma instalação para a produção intensiva ideal planejada para os trópicos, em termos de conforto térmico, prevê uma circulação de ar adequada com a finalidade de remover o excesso de umidade e calor concentrado no interior dos galpões. Entretanto, o excesso de ventilação leva ao acréscimo de poeira aérea principalmente ao acréscimo de poeira no ar, essa pode carregar materiais biológicos, tais como pólen, pêlos e microrganismos. Apesar da ocorrência de microrganismos e de doenças variar de granja para granja, o fator desencadeante na maioria dos casos é o número de organismos presentes no meio ambiente. Neste contexto, vários autores demonstraram que a sanidade e a produtividade das criações intensivas dependem fundamentalmente dos níveis de contaminação presentes em seus ambientes. Este trabalho teve como objetivo avaliar o conforto térmico, gases e a presença de microrganismos e suas inter-relações na produção de suínos nos prédios creche e a identificação das condições de insalubridade dentro destas instalações. Os resultados apontam valores acima dos recomendados na literatura.

Suínos - Ambiência - Gases